

**- 25 de novembro 2020 -**

## **“Dia da Não Violência Contra a Mulher”**

Neste dia 25 de novembro de 2020, um ano particularmente difícil para muitas mulheres que perderam seus entes queridos, seus empregos e viram aumentar o número de violência doméstica no contexto do isolamento social por causa da pandemia do COVID19, o *Empodere Sua Irmã* traz uma entrevista sobre uma boa prática de acolhimento e *sororidade* apoiada pela Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, que acontece na cidade de Ariquemes em Rondônia e é coordenada pela reverenda e assistente social, Elineide Oliveira – conheça um pouco mais sobre o Projeto de Acolhimento às Mulheres em Situação de Violência – Casa Noeli dos Santos.

**Empodere:** Reverenda Elineide, o Brasil continua mantendo-se entre os cinco países em que as mulheres mais sofrem violência doméstica no mundo. Sabemos que em 2019, das mulheres que sofreram algum tipo de violência, 66,6 % eram negras e os principais autores de violência são geralmente maridos, ex-maridos, companheiros, ex-companheiros, namorados, ex-namorados, pais e irmãos. E o lugar privilegiado dessas violências são suas próprias casas.

Muitas mulheres ao denunciarem o autor da violência doméstica não tem como regressar para suas casas por medo de serem novamente violentadas e até mortas. A situação se agrava quando essas mulheres carregam consigo suas crianças, muitas vezes assustadas e machucadas. Daí a importância de um equipamento como a casa de acolhimento de mulheres e suas crianças, em situação de violência, Casa Noeli dos Santos na Cidade de Ariquemes - Rondônia. **Conte-nos, como surgiu esse projeto?**

**Revda. Elineide:** Surgiu a partir da necessidade local, os altos índices de violência doméstica praticada contra mulheres em Ariquemes fez com que a comunidade desafiasse a Igreja Anglicana a dá testemunho de sua diaconia abrindo suas portas para acolher mulheres em situação de violência que não poderiam regressarem a seus lares após fazerem a denúncia. Assim, de modo

comunitário e recebendo apoio e doações da comunidade anglicana local e de parceiros, conseguimos equipar a casa em 15 dias.

**Empodere:** Como você define a missão da Casa Noeli dos Santos?

**Revda. Elineide:** A casa tem a missão de responder às necessidades humanas com amor e proporcionar a transformação das estruturas injustas da sociedade, desafiando toda espécie de violência, ofertando um serviço diaconal com acolhimento de mulheres em situação de violência juntamente com seus filhos e filhas, em espaço seguro, acolhedor e preparado para realizar os encaminhamentos de cada caso acolhido, conforme a demanda de cada mulher.

**Empodere:** Qual o perfil das acolhidas?

**Revda. Elineide:** Mulheres que sofreram algum tipo de violência, não tem para onde ir ou, se tem, não é seguro, com idade a partir de 18 anos, juntamente com os filhos e filhas.

**Empodere:** Como as Mulheres chegam até a Casa Noeli dos Santos?

**Revda. Elineide:** As mulheres chegam à casa encaminhadas pela rede de atendimento como as delegacias especializadas de atendimento às mulheres – DEAMs; ministério público, conselho tutelar, hospital de referência e outros. Infelizmente, não podemos expor amplamente o endereço da casa para que seja preservada a integridade física e psíquica tanto da equipe de trabalho, quanto das acolhidas e suas crianças.

**Empodere:** Como se dá o processo de acolhimento e por quanto tempo a mulher fica acolhida?

**Revda. Elineide:** Quando a mulher chega a casa, ela é atendida por uma equipe interdisciplinar formada por uma assistente social e uma psicóloga que fazem o acolhimento e uma breve análise para saber quais encaminhamentos serão necessários para que as mulher mulheres acolhidas possam de retomar com autonomia e dignidade sua vida social

**Empodere:** Qual o papel da psicóloga no processo de acolhimento?

**Revda. Elineide:** Ofertar um acolhimento humanizado e sensível em que será tratado o psicológico da mulher, através de atendimento individual e em grupo.

**Empodere:** Qual o papel da Assistente Social no projeto da Casa?

**Revda. Elineide:** Realizar um atendimento multidisciplinar junto com a psicóloga, através de encaminhamento psicossocial para a rede de atendimento e enfrentamento, conforme a demanda/necessidade de cada caso

**Empodere:** Como acontece a atuação da casa na rede de prevenção e atendimento das mulheres em situação de Violência?

**Revda. Elineide:** A casa tem sido termômetro dos serviços ofertados pelos órgãos componentes da rede de atendimento e enfrentamento à violência doméstica contra mulheres, pois ao chegar na Casa Noeli, a mulher é convidada pela equipe multidisciplinar a preencher um questionário onde relata como foi seu atendimento. Assim, as denúncias e reclamações são levadas pela equipe para as reuniões da rede, que são mensais, e assim, as lacunas abertas na rede vão sendo reparadas e, conseqüentemente, vai melhorando a afinação entre os órgãos os serviços prestados.

**Empodere:** Como se deram os processos de acolhimento durante a pandemia do Covid19?

**Revda. Elineide:** No início foi um pouco conturbado pelo rápido aumento dos casos de violência, pela necessidade de adotar meios de higienização e cuidados para evitar o contágio, tanto da equipe, como das mulheres acolhidas. Foi preciso implementar novos protocolos para garantir um acolhimento seguro. Por causa do aumento dos casos, a casa passou a flexibilizar o tempo do acolhimento porque muitas mulheres dependiam das redes de atendimento cujo a maioria dos órgãos estavam funcionando de forma remota, reduzindo o fluxo de atendimentos, desse modo, algumas mulheres e suas crianças acolhidas passaram mais tempo que o prazo normal.

**Empodere:** Quais os principais desafios para manter a casa hoje?

**Revda. Elineide:** Nosso principal desafio é manter os serviços com qualidade nestes dias de pandemia, e a vida financeira da instituição saudável para poder ofertar os serviços com qualidade, e manter a rede de enfrentamento e atendimento articulada a fim de garantir a execução dos encaminhamentos dos casos de cada mulher acolhida.

**Empodere:** A IEAB e o Serviço Anglicano de Diaconia e Desenvolvimento estão divulgando a campanha do laço Branco dentro dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres em que homens e meninos da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil falam sobre a masculinidade tóxica que culmina no machismo que violenta mulheres todos os dias. Como você vê essa campanha da Igreja?

**Revda. Elineide:** A Igreja Anglicana do Brasil tem um histórico de combate às violências praticadas contra mulheres que também contempla a violência doméstica. Penso que é muito importante a campanha do Laço Branco porque o combate à violência doméstica contra mulheres passa pela educação de todas as pessoas, mas principalmente de meninos e homens.

**Empodere:** Quem são os principais parceiros da casa?

**Revda. Elineide:** Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, o SADD - Serviço Anglicano de Diaconia e Desenvolvimento, Christian Aid, ERD - Episcopal Relief Development e a Prefeitura de Ariquemes.

**Empodere:** Reverenda Elineide, a equipe do Empodere agradece sua parceria e nos colocamos à sua disposição e da casa Noeli dos Santos.

## **Biografia**

Elineide Ferreira Oliveira, é Reverenda da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Assistente Social, coordenadora da Casa Noeli dos Santos desde a fundação em 2011. Atual presidente do Conselho Municipal de Direitos da Mulher Ariquemense; Coordenadora da rede de enfrentamento a violência com a mulher na cidade de Ariquemes e Ministra encarregada da Paróquia da Santíssima Trindade.